

Circular nº 548/2025

Brasília, 13 de dezembro de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio à Decisão de Hugo Motta de Suspender a Escolta da Deputada Talíria Petrone.

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio à Decisão de Hugo Motta de Suspender a Escolta da Deputada Talíria Petrone.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Jacqueline Rodrigues de Lima
1^a Secretária

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO À DECISÃO DE HUGO MOTTA DE SUSPENDER A ESCOLTA DA DEPUTADA TALÍRIA PETRONE

O ANDES-SN manifesta seu mais veemente repúdio à decisão do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de suspender a escolta da deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), medida anunciada no último dia 8 e que passou a vigorar a partir de 11 de dezembro de 2025.

A suspensão da proteção prestada pela Polícia Legislativa Federal ocorreu sem comunicação prévia à parlamentar, que possui histórico de ameaças graves direcionadas à sua integridade física e a de seus familiares.

Trata-se de uma decisão que coloca em risco a vida de uma representante eleita pelo povo do Estado do Rio de Janeiro, sendo uma medida ocorrida após a parlamentar intensificar críticas a Hugo Motta, em razão das pautas defendidas que atacou o mandato do deputado federal Glauber Braga (PSOL) e que reduziu, entre outros, as penas de Bolsonaro e dos golpistas de 8 de janeiro de 2023, conhecido como PL da Dosimetria.

É preciso reconhecer que a violência política atinge de forma mais evidente mulheres parlamentares, especialmente, negras e trans. O ANDES-SN denuncia o abuso do poder político, oriundo do cargo de presidente da Câmara Federal, instrumentalizado para restringir a proteção de agentes públicos sob ameaça, como forma de retaliação política. Repudiamos qualquer ato que possa afetar a segurança e a dignidade da deputada Talíria Petrone, sob ameaça concreta à sua vida. Ao retirar a segurança de forma abrupta, Hugo Motta adota um comportamento irresponsável no comando da casa legislativa, em que opta por impor uma insegurança à deputada, que, diga-se, já foi ameaçada com falas de que teria o mesmo destino da vereadora Marielle Franco.

Reafirmamos o compromisso do ANDES-SN com a defesa intransigente da democracia, da liberdade de expressão e da segurança da deputada Talíria Petrone, que possui uma atuação comprometida com denúncias dos retrocessos e luta por direitos sociais. Exigimos a manutenção da segurança legislativa para a deputada e o respeito de critérios técnicos e legais para proteção de parlamentares que estão sob ameaça da extrema direita.

**#Não passarão!
#Congresso inimigo do povo!**

Brasília, 13 de dezembro de 2025.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional